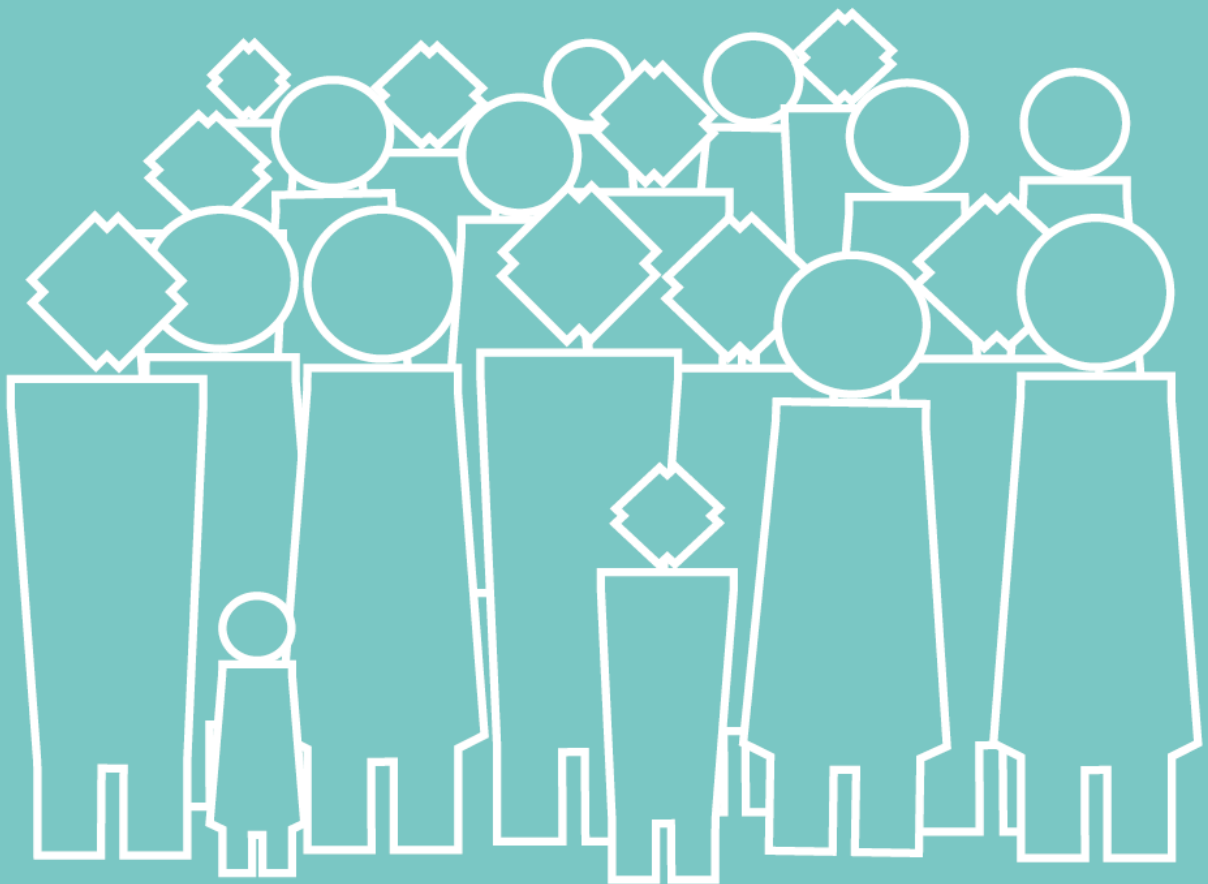


1

POPULAÇÃO



A composição da população e a sua distribuição por sexo e grupo etário facilita a compreensão das necessidades da população como um todo e também as necessidades específicas de determinados grupos.

A. DADOS DEMOGRÁFICOS

No ano de 2021, a população residente em Portugal¹ era de 10 361 milhões, sendo que cerca de 5 433 milhões eram mulheres (52,4%) e cerca de 4 928 milhões eram homens (47,6%). Apesar de nascerem mais rapazes do que raparigas, a população é maioritariamente composta por mulheres:

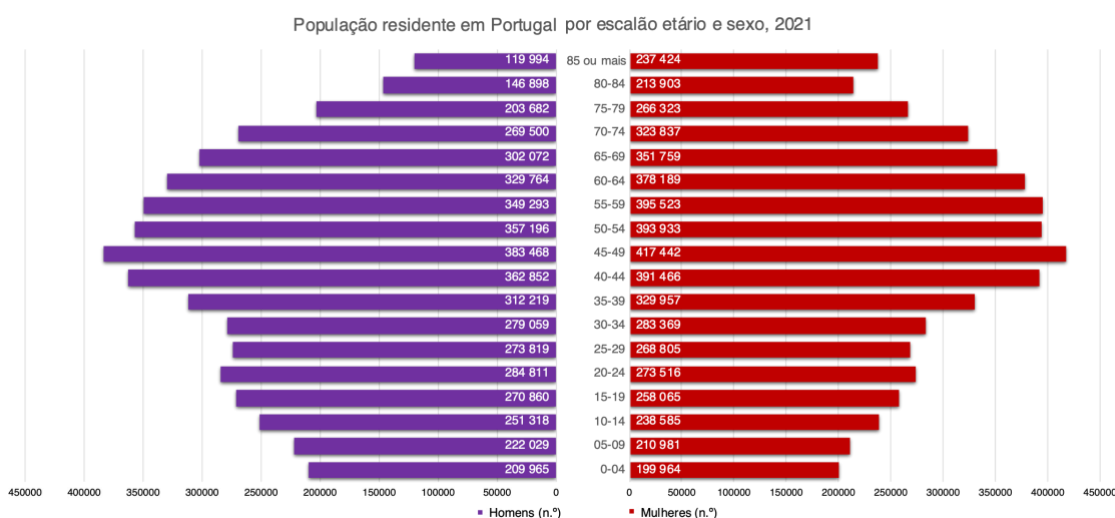


Figura 1 – População residente em Portugal por escalão etário e sexo, 2021 (n.º)

Fonte: INE/Pordata (Dados consultados a 11 de julho de 2022)

<http://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+do+sexo+feminino+total+e+por+grupo+et%C3%A1rio-11>
<http://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+do+sexo+masculino+total+e+por+grupo+et%C3%A1rio-12>

Ao longo de anos continua a assistir-se à tendência de a população residente em Portugal ser maioritariamente composta por mulheres. No entanto, como se observa na pirâmide etária, as mulheres não são maioritárias em todos os grupos etários: por um lado, nascem mais rapazes do que raparigas (a relação de masculinidade² à nascença evidencia que, por

¹ “Pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres” (INE).

² “Relação de Masculinidade: Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino” - <https://www.pordata.pt/portugal/relacao+de+masculinidade+total+e+por+grupo+etario-2751-235855> | “Relação de Feminilidade: Quociente entre os efetivos populacionais do sexo feminino e os do sexo masculino” (INE)

cada 100 mulheres que nascem, há cerca de 105 homens a nascer), mas, por outro, as taxas de mortalidade masculinas são mais elevadas do que as femininas e mais precoces³ em todas as faixas etárias, o que faz aumentar, proporcionalmente, o número de mulheres ao longo das faixas etárias.

Assim, só a partir dos 30 anos, as mulheres passam a estar em número superior aos homens e esta proporção vai aumentando à medida que a população é mais velha, ao ponto de, acima dos 85 anos as mulheres representarem 66,4% do total da população.

Este fenómeno, transversal à grande maioria das sociedades, pode ser explicado por um lado, pela maior longevidade das mulheres, que apresentam maior esperança de vida à nascença (83,4 anos) do que os homens (77,7 anos)⁴ e, por outro lado, pela maior mortalidade masculina (12,6‰ nos homens versus 11,4‰ nas mulheres)⁵.

Salienta-se ainda, pela análise dos dados, que o reduzido número de jovens na base da pirâmide traduz os baixos níveis de natalidade, dados corroborados, igualmente, pela figura infra onde se pode constatar, por um lado a maior longevidade das pessoas acima dos 65 anos e, por outro, o decréscimo de crianças dos 0 aos 4 anos de idade, nos últimos 50 anos em Portugal, que se traduz no envelhecimento generalizado da população e em especial do das mulheres.

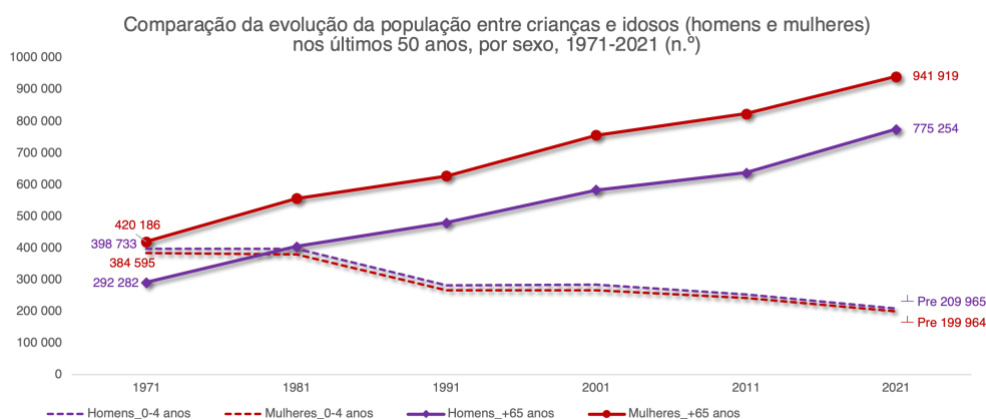


Figura 2 – Evolução da população composta por crianças (0-4 anos) e idosos/as (+65 anos), por sexo, em Portugal, 1971-2021 (n.º)

Fonte: INE/Pordata (Dados consultados a 11 de julho de 2022)

³A título de exemplo, segundo dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (2019) retirados dos “Elementos informativos e complementares do Orçamento de Estado 2022”) verifica-se uma sobre-representação dos homens como vítimas mortais por acidente de viação (73,5% de homens versus 26,5% de mulheres).

⁴Esperança de vida de 80,72 anos à nascença e de 19,35 anos aos 65 anos - 2020, INE, [https://www.pordata.pt/Portugal/Esperanca+de+vida+à+nascença+total+e+por+sexo+\(base+trienio+a+partir+de+2001\)-418](https://www.pordata.pt/Portugal/Esperanca+de+vida+à+nascença+total+e+por+sexo+(base+trienio+a+partir+de+2001)-418)

⁵Fonte INE, Taxa bruta de mortalidade (‰) por sexo, 2020 - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0001388&contexto=bd&selTab=tab2

<http://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+do+sexo+feminino+total+e+por+grupo+et%C3%A1rio-11>
<http://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+do+sexo+masculino+total+e+por+grupo+et%C3%A1rio-12>

B. FECUNDIDADE

Em Portugal mantém-se a tendência de redução do número de filhos/as e de aumento da idade da mulher ao nascimento da primeira criança, ou seja, adiamento da parentalidade, dados que acompanham as tendências verificadas na média dos países da União Europeia.

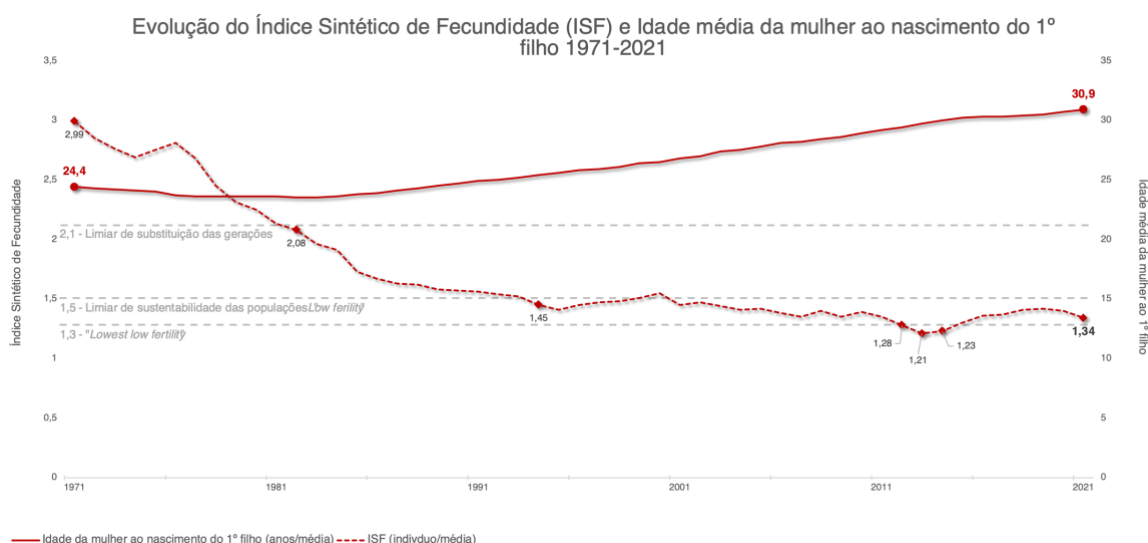


Figura 3 - Evolução do Índice sintético de fecundidade e da idade da mulher ao nascimento do/a primeiro/a filho/a, 1971-2021 (indivíduo/média e anos/média)

Fonte: INE/Pordata (Dados consultados a 15 de julho de 2022)

<http://www.pordata.pt/Portugal/Indicadores+de+fecundidade+%c3%8dndice+sint%C3%a9tico+de+fecundidade+e+taxa+bruta+de+reprodu%C3%A7%C3%A3o-416>
<http://www.pordata.pt/Portugal/Idade+m%C3%A9dia+da+m%C3%A3e+ao+nascimento+do+primeiro+filho-805>

Destaca-se um duplo padrão:

1. Por um lado, se em 1971 as mulheres em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade) tinham em média 3 crianças vivas nascidas, em 2021 têm em média 1 criança viva nascida (diminuição do Índice Sintético de Fecundidade (ISF) que passou de 2,99 para 1,34, respetivamente). Salienta-se que, de acordo com os quadros teóricos de análise, um ISF abaixo de 1,5 é considerado crítico para a sustentabilidade das sociedades.
2. Por outro, assiste-se progressivamente ao aumento da idade da mulher ao nascimento do/a primeiro/a filho/a, que passou de 24,4 anos (em 1971) para 30,9

anos (em 2021). Em 2020, a idade média da mulher ao nascimento do/a primeiro/a filho/a na EU27⁶ foi de 31 anos, mais alta do que em Portugal, que foi de 30,7 anos.

C. AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS MONOPARENTAIS

De acordo com os dados disponibilizados pelo INE desde 1992, mantem-se a tendência de, na grande esmagadora maioria dos casos, os agregados domésticos monoparentais serem compostos pela mãe e filhos/as (81,9%), o que significa que, por cada cinco agregados domésticos monoparentais, menos de um é composto por pai e filhos/as (18,1%).

Evolução dos agregados domésticos privados monoparentais, por sexo 2018-2021 (%)

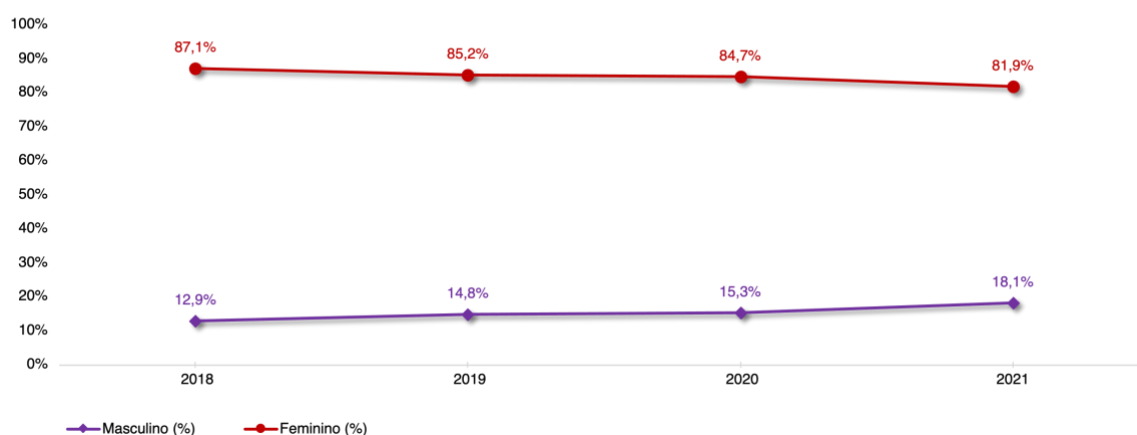


Figura 4 – Evolução dos agregados domésticos privados monoparentais, por sexo 2018-2021 (%)

Fonte: INE – Inquérito ao Emprego / Pordata (Dados consultados a 11 de julho de 2022)

<https://www.pordata.pt/Portugal/Agregados+dom%C3%A9sticos+privados+monoparentais+total+e+por+sexo-20>

⁶Mean age of women at childbirth and at birth of first child, EUROSTAT

https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/TPS00017__custom_3681942/default/table?lang=en